



DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS AOS ATLETAS: O CASO DE UMA SECRETARIA DE ESTADO (2007-2014)¹

Ricardo Teixeira Quinaud²

Bárbara Schausteck de Almeida³

Juarez Vieira do Nascimento⁴

RESUMO

Este estudo documental, de abordagem quantitativa, objetivou caracterizar as demandas e recursos financeiros destinados ao programa de atletas ou equipes esportivas de uma secretaria estadual de esporte entre 2007 a 2014. Apesar da queda na distribuição de recursos financeiros no estado e no seu volume por proposta esportiva, a concentração destes recursos ao programa analisado cresceu. É possível identificar a inclinação da política para atendimento aos atletas também em nível estadual. PALAVRAS-CHAVE: Esportes; Recursos Financeiros; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

O esporte contemporâneo representa um fenômeno em constante transformação e, também no Brasil, encontra-se em um momento em que as políticas de esporte estão sendo mais viabilizadas e incentivadas (MATIAS et al., 2015; BASTIDAS; BASTOS, 2011; HOULIHAN, 2005). Esses incentivos se tornam visíveis a partir do financiamento ao esporte, principalmente advindo do poder público, transformando-se em uma área de investigação em destaque (ALMEIDA; MARCHI JÚNIOR, 2010; TEIXEIRA; MATIAS; MASCARENHAS, 2013; MATIAS et al., 2015; MASCARENHAS, 2017).

Como um dos objetivos ou público alvo de direcionamento do financiamento na área do esporte, destacam-se os atletas e as equipes esportivas, que com frequência recebem apoios de diversas naturezas para viabilizar treinamentos, participação em competições e progressão em suas carreiras esportivas (REID; CRESPO; SANTILLI, 2009). No Brasil, uma ação substantiva do governo federal é a Bolsa Atleta (Lei nº 10.891/2004), que teve significativa injeção de recursos financeiros especialmente para a preparação dos atletas nacionais para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, ainda que sua avaliação ainda seja um desafio (RODRIGUES, 2016). Além dessa ação federal, também nos níveis estadual e municipal existem estratégias de financiamento direto aos atletas.

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ricardoquinaud@gmail.com

3 Centro Universitário Internacional (Uninter), barbaracwb@gmail.com

4 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), juarez.nascimento@ufsc.br

Neste estudo, o objetivo foi caracterizar as demandas e recursos financeiros destinados ao programa de atletas ou equipes esportivas através do fundo administrado por uma secretaria estadual de esporte entre os anos de 2007 a 2014, considerando o número de submissões, o percentual de aprovação, a distribuição de verba ao longo dos anos e os valores mínimos, máximos e medianos das propostas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa dos dados (DELGADO; MARIN; SÁNCHEZ, 2011), tendo como contexto investigativo informações fornecidas por uma secretaria estadual de esporte, limitando-se a uma comunidade, durante um determinado período temporal. A coleta de dados foi autorizada pelo então secretário estadual de esporte para a realização da pesquisa.

Foram coletadas todas as propostas esportivas submetidas diretamente à esta secretaria estadual de esporte e que apresentavam as informações de programa esportivo de destino, verba destinada (caso aprovado), proponente, localidade e aprovação/reprovação descritas claramente nos documentos durante o período de 2007-2014. Vela ressaltar que os dados aqui coletados fizeram parte de um estudo maior de trabalho de conclusão de curso e que, para a presente análise, foram selecionados apenas as propostas esportivas destinadas ao programa de atletas ou equipes esportivas.

A análise descritiva dos resultados quantitativos concentrou-se na frequência relativa e percentual dos recursos financeiros. Os dados foram organizados na planilha de cálculo no programa *Excel*, do sistema operacional *Windows 10*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme a proposta, a caracterização das demandas e dos recursos financeiros destinados ao programa de atletas ou equipes esportivas são apresentadas, considerando o número enviado de propostas, seus percentuais de aprovação, a divisão anual dos recursos e seus valores mínimos, máximos e medianos.

No que se refere à comparação do número de propostas esportivas submetidas, destinadas a todos os programas e ao programa de atletas ou equipes esportivas, verifica-se um total de 5.704 propostas, sendo 2.011 destinadas ao programa de atletas ou equipes esportivas, em uma proporção de 35,25% de todas as propostas do estado (figura 1). Além disso, é possível observar que o percentual correspondente se manteve sem grandes oscilações, com apenas uma queda no ano de 2013 (24%) e, logo no ano subsequente, um elevado aumento de submissões (51,6%).

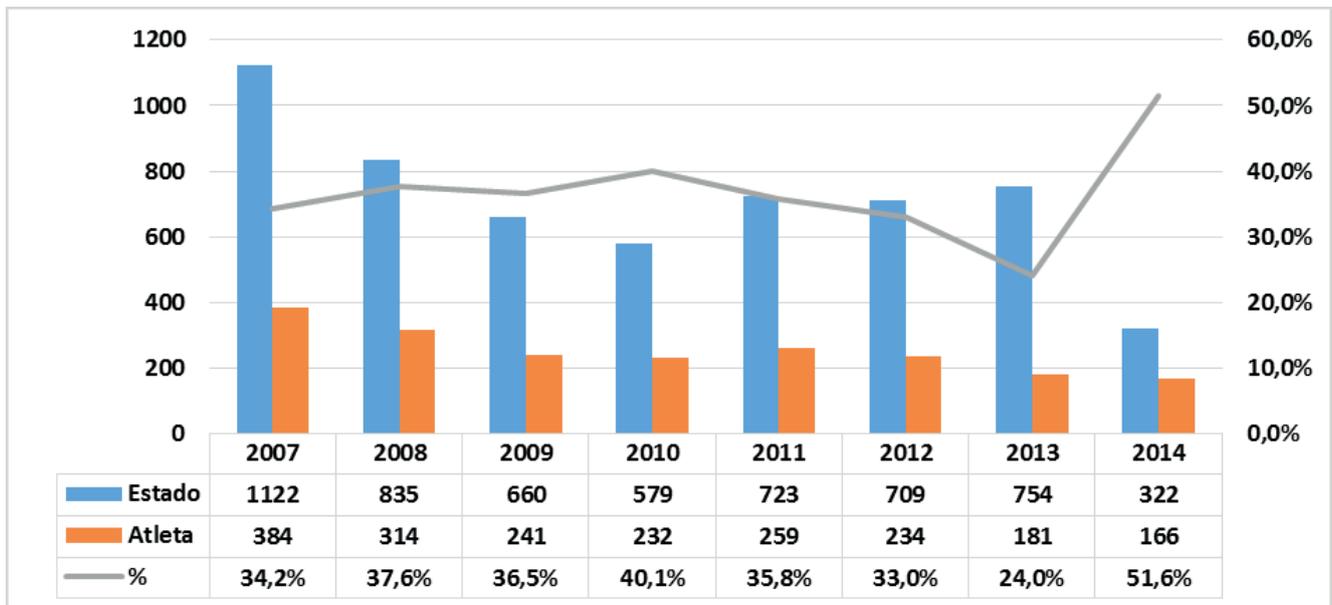


Figura 1 -Valores absolutos de propostas submetidas e de submissão para o programa atletas ou equipes, com percentual correspondente.

Fonte: Os autores.

Os dados absolutos indicam a relevância que esse programa possui quando se visualiza a proporção de submissões no decorrer dos anos. Um elemento relevante em casos que há a submissão de propostas para a busca de um recurso público é a necessidade de pessoas capacitadas e com conhecimentos técnicos para adequação de propostas (DINIZ; SILVA, 2016). Entretanto, para o adequado desenvolvimento do esporte através das políticas públicas, é necessário atingir diversas áreas de atuação e que exista um equilíbrio entre as metas estabelecidas pelas políticas de esporte e as ações efetivadas (STAREPRAVO; SOUZA; MARCHI JÚNIOR, 2013; MCCREE, 2009; HOULIHAN, 2005).

Como importante dado a ser analisado e para melhor entendimento das políticas esportivas do estado, além de ajudar a dialogar com a figura 1, a figura 2 traz o percentual de aprovação das propostas de atletas ou equipes em comparação com o total de propostas aprovadas de todos os programas. É verificado que o programa em análise concentrou 43,9% de todas as aprovações do estado, destacando os anos de 2010 e 2011, com 52,9% das aprovações, o ano de 2012 com 70,2% das aprovações e o maior pico, no ano de 2014, com 88,4% das aprovações do estado. Além disso, é possível observar a relevância para o estado quando observamos o índice de aprovação pois, quantitativamente, essa comparação de percentuais demonstra que a aprovação para recebimento de recursos é maior neste programa que em outros, o que indica uma visão favorável da secretaria para esses tipos de propostas.

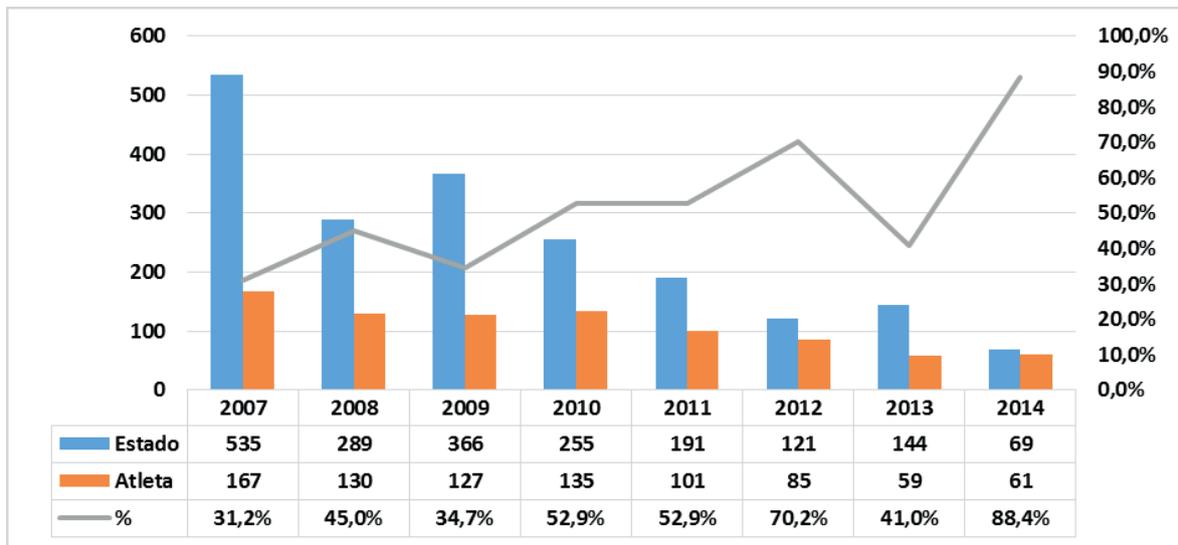


Figura 2 - Número de propostas aprovadas e percentual correspondente.
Fonte: Os autores.

Neste contexto, evidencia-se que, de modo geral, a secretaria parece acompanhar uma das prioridades estabelecidas pelo governo federal, com significativa distribuição de recursos financeiros para a preparação de atletas (TEIXEIRA; MATIAS; MASCARENHAS, 2013). A literatura internacional tem reforçado a necessidade de investimentos financeiros como ferramenta importante para a educação dos atletas (SINGER, 2009; TERRY; MACY; COOLEY, 2014), mas não há indicativos que esse seja o objetivo final desses investimentos estaduais.

Como resultado das submissões das propostas esportivas ao programa de atletas ou equipes esportivas e das respectivas aprovações, é observado na figura 3 que, apesar de uma queda significativa ao longo dos anos da distribuição de verba, o percentual do programa em análise tendeu a aumentar gradativamente de 2008 a 2012, mesmo com a redução do financiamento. Já em 2013 observa-se uma queda na concentração destes recursos e no ano seguinte um novo aumento, concentrando 71,4% dos recursos aprovados para todos os programas.

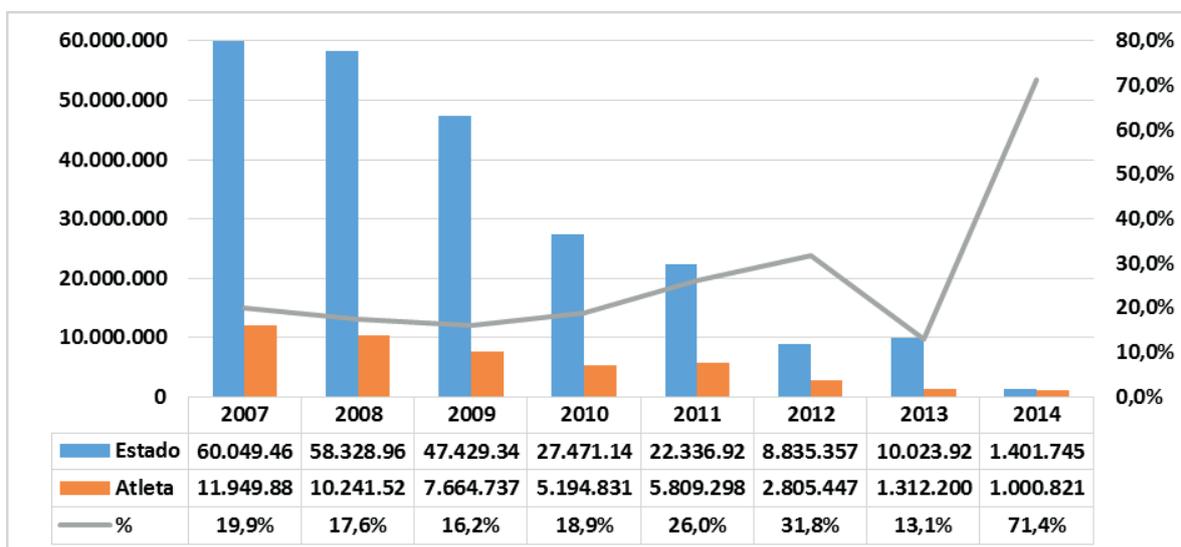


Figura 3 - Distribuição de verba ao longo dos anos analisados e percentual correspondente.
Fonte: Os autores.

Nota-se que, quando houve uma grande redução no valor disponível para todos os programas do estado, o programa para atletas ou equipes foi prioritário. Em números absolutos, o investimento decresceu continuamente, com exceção de 2011. Além disso, de acordo com a tabela 1 e conversando com os dados apresentados nas figuras anteriores, é possível observar, de modo geral, que além da diminuição total de verba do programa, os valores financiados também tenderam a diminuir. Entretanto, os números de propostas aprovadas aumentaram, talvez porque uma maior quantidade de projetos com menor valor foi possível de ser aprovada pela queda no número de recursos disponíveis.

Tabela 1 - Valores mínimos, máximos e medianos de financiamento ao longo dos anos.

	Mínima (R\$)	Máxima (R\$)	Mediana (R\$)
2007	4.000	650.000	50.000
2008	6.000	800.000	50.000
2009	5.000	600.000	35.000
2010	4.000	350.000	24.000
2011	2.000	1.500.000	14.000
2012	2.000	500.000	12.800
2013	3.673	250.000	12.000
2014	2.722,75	123.300	11.374

Fonte: Os autores.

Pela tabela, é possível perceber que os projetos aprovados para recebimento de recursos neste programa têm valores mínimos e medianas muito baixos, o que permite o atendimento de um maior número de projetos com menos recursos. Comparativamente a outros programas, como realização de eventos e infraestrutura esportiva, a aprovação das propostas para atletas ou eventos é viável para a secretaria, atendendo um número absoluto maior com menos recursos. Ao mesmo tempo, percebe-se pelos baixos valores que possivelmente não se trata de uma política de longo prazo, mas estímulos pontuais a atletas ou equipes que não necessariamente se mantêm no decorrer dos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização das demandas de submissão e de distribuição dos recursos financeiros ao programa de atletas ou equipes esportivas confirmam o que se é observado no cenário nacional. Apesar deste programa não concentrar grandes montantes de verba, principalmente por este programa apresentar valores máximos de auxílio inferiores a outros programas da secretaria, o mesmo concentra elevado percentual de aprovação das propostas, o que pode ser um indicativo de interesse e direcionamento das políticas deste estado.

Pela análise das características, de forma geral, foi possível verificar que tanto os proponentes quanto o estado acabam priorizando um determinado objeto do esporte em detrimento a outros. Além disso, foi observado elevado decréscimo dos recursos, prejudicando também o programa em análise.

Apesar do estudo apresentar algumas limitações, principalmente relacionadas ao desconhecimento do motivo das reprovações das propostas esportivas e da necessidade de maior diálogo com informações que não são ou estão disponíveis em fontes documentais, esta pesquisa contribui para a discussão do financiamento e das políticas públicas para o esporte. A justificativa de se obter estas informações se dá

pela necessidade de conhecer o cenário histórico da região e garantir intervenções efetivas e o adequado desenvolvimento esportivo futuro (CHRISTENSEN et al., 2007). Por fim, recomenda-se a continuidade de revisão das políticas nacionais e locais, para que critérios e interesses sejam mais bem definidos no sentido de auxiliar os proponentes em suas submissões de propostas e atendimento dos diferentes objetivos das políticas públicas para o esporte.

FINANCIAL RESOURCES DISTRIBUTION TO ATHLETES: CASE STUDY OF A STATE SECRETARY (2007-2014)

This documentary study, with a quantitative approach, aimed to characterize the demands and financial resources destined to the athletes or sports teams program of a state sports secretary between 2007 and 2014. Despite the decrease in the distribution of financial resources in the state and in its volume by each sports proposal, the concentration of these resources to the analyzed program increased. It is possible to identify the policy direction to attend the athletes also at the state level.

KEYWORDS: Sports; Financial Resources; Public Policy.

RECURSOS FINANCIEROS DISTRIBUCIÓN DE LA ATLETA: ESTUDIO DE CASO DE UN ESTADO SECRETARÍA (2007-2014)

Este estudio teórico, con un enfoque cuantitativo, con el objetivo de caracterizar las demandas y los recursos financieros para el programa de deportistas o equipos deportivos de un deporte junta estatal entre 2007 y 2014. A pesar del descenso en la distribución de los recursos financieros en el estado y su volumen de propuestas los deportes, la concentración de estos recursos en el programa analizado ha crecido. Puede identificar la inclinación política para servir a los atletas bien a nivel estatal.

PALABRAS CLAVES: Deportes; Recursos financieros; Políticas públicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. O financiamento dos programas federais de esporte e lazer no Brasil (2004 a 2008). **Movimento**, v. 16, n. 4, p. 73-92, out/dez, 2010.

BASTIDAS, Marina Gallego; BASTOS, Flávia Cunha. A lei de incentivo fiscal para o desporto e a formação de atletas no Brasil. **Revista Intercontinental de Gestão Esportiva**, v. 1, n. 2, p. 111-121, jul/dez. 2011.

CHRISTENSEN, Tom; LÆGREID, Per; RONESS Paul; RØVIK, Kjell Arne. **Organization Theory and the Public Sector: instrument, culture and myth**. London and New York: Routledge. 2007.

DINIZ, Rafael Silva; SILVA, Luciano Pereira da. O ICMS esportivo e o financiamento das políticas municipais de esporte em Minas Gerais. **Movimento**, v. 22, n. 4, p. 1223-1236, out/dez, 2016.

HOULIHAN, Barrie. Public sector sport policy: developing framework for analysis. **International Review of Social Sport**, v. 40, n. 2, p. 163-185, jun. 2005.

MASCARENHAS, Fernando. O orçamento do esporte: aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 4, p. 963-980, out/dez. 2017.

MATIAS, Wagner Barbosa; ATHAYDE, Pedro Fernando; HÚNGARO, Edson Marcelo; MASCARENHAS, Fernando. A Lei de Incentivo Fiscal e o (não) Direito ao Esporte no Brasil. **Movimento**, v. 21, n. 1, p. 95-110, jan/mar. 2015.

- MCCREE, Roy. Sport policy and the new public management in the Caribbean: convergence or resurgence? **Public Management Review**, v. 11, n. 4, p. 461-476, jul. 2009.
- REID, Machar; CRESPO, Michel; SANTILLI, Luca. Importance of the ITF Junior Girls' Circuit in the development of women professional tennis players. **Journal of Sports Sciences**, v.27, n. 13, p. 1443-1448, nov. 2009.
- RODRIGUES, Mosiah Brentano. Programa bolsa-atleta e sua configuração no cenário esportivo brasileiro. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- SINGER, John. African American football athletes' perspectives on institutional integrity in college sport. **Research Quarterly for Exercise and Sport**, v. 80, n. 1, p. 102-116, jan. 2009.
- STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: uma argumentação inicial sobre a importância da utilização da teoria dos campos de Pierre Bourdieu. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 35, n. 3, p. 785-798, 2013.
- TEIXEIRA, Marcelo Resende; MATIAS, Wagner Barbosa; MASCARENHAS, Fernando. O financiamento do esporte olímpico no Brasil: uma análise do ciclo de Londres (2009-2012). **Revista de Ciências Sociais**, n. 31, p. 86-110, 2013.
- TERRY, Neil *et al.* Determinants of college basketball graduation rates. **Journal of Economic and Economic Education Research**, v. 15, n. 2, p. 207-220, oct. 2014.